



Quarta-feira, 29 de julho de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Queridos filhos Meus,

No silêncio de Meu Coração puro guardam-se os mais íntimos segredos sobre o destino desta atual humanidade.

Hoje desejo revelar-lhes um deles, que considero o mais urgente nestes tempos: o efeito espiritual que as modernidades têm em um bom cristão e em um bom consagrado.

Em Fátima, anunciei a Jacinta esse tempo que chegaria e lhe pedi que antes de sua morte o revelasse somente a seu confessor.

De Fátima, quis despertar a verdadeira paz no mundo. Por isso, Meu chamado daquele tempo se repete neste ciclo, avisando a todos que busquem o caminho da oração que os eleva e que se afastem das modernidades que abraçam todos, muito mais que o Espírito da Paz.

A Jacinta, em Fátima, disse-lhe que, nos tempos que se aproximariam do planeta, a humanidade idolatraria as modernidades como a um deus próprio, e todas elas seriam o fruto de uma infiltração cósmica negativa no inconsciente de todos os seres da Terra.

Mais tarde, isso geraria um vício, como tantas outras tendências que seriam ativadas pelas próprias garras de Meu adversário.

Nesse tempo, a Mulher Vestida de Sol deveria chegar novamente ao mundo para desarmar os planos do inimigo de querer hipnotizar e conquistar o inconsciente das almas e, por conseguinte, a vida do espírito das criaturas.

Essa forma de hipnotismo moderno despertaria a ideia de um "avanço dos tempos" e traria consequências muito determinantes no sono dos seres humanos, gerando efeitos futuros de insônia, perda do alinhamento interior e, principalmente, falta de paz.

Essa arma das modernidades ocuparia a vida diária das pessoas, tornando-as dependentes de um sistema falso e de uma rede de relações satânicas. Assim, essa dependência das modernidades desnutriria a vida espiritual e os faria perder o sentido da busca dos Universos Celestiais.

Esse plano, contrário à evolução do universo, que foi anunciado em Fátima, geraria no futuro uma ausência e uma separação da vida e do amor familiar. As crianças deixariam de ser amadas para ser substituídas todo o tempo pelas insígnias do mesmo plano. Os pequeninos perderiam, desde o ventre de suas mães, o interesse por sentir-se reconhecidos e, assim, passariam a ser uma dificuldade na vida tão ocupada das mães e dos pais.

Essas modernidades ocupariam ainda as horas de sono, criando uma dependência negativa e um



alto desinteresse pela vida do espírito e a busca de Deus.

Naquele tempo, disse a Jacinta, em Fátima, que no próximo tempo existiriam todo tipo de formas e de aparelhos modernos que seriam capazes de absorver por completo a atenção das pessoas e as fariam perder os sentidos internos, como o de poder escutar a Deus, e assim rapidamente separar-se d'Ele.

Também lhe revelei em Fátima que, a partir do ano 2000, despertaria na humanidade uma convicção contrária a Deus, baseada em querer avançar através das modernidades e desenvolver essa ideia maléfica na vida das almas e de todas as suas famílias.

Mais tarde, disse a Jacinta que essas modernidades seriam a cúspide de um falso modelo, que seriam o soberano enganador que ingressaria até dentro da vida religiosa e que quem não orasse muitos Rosários não poderia perceber com o coração para onde estaria desviando-se.

Também revelei a Jacinta, quando ela passava seus últimos dias no hospital de Lisboa, em Portugal, que na humanidade despertaria uma competição baseada em falsos bens modernos que gerariam um afã pela comodidade, pelo prazer e por saber quem teria a melhor modernidade. Tudo isso faria perder o espírito do sagrado e o espírito da sabedoria.

Disse-lhe, em Fátima, que não poderia revelar a última parte dessa história de perdição que Meu adversário está levando adiante na atualidade. Também disse a Jacinta que retornaria pela última vez ao mundo em um pobre e perdido lugar do sul das Américas para que, fora da tradicional Igreja de Cristo, o mundo pudesse reconhecer-Me e pudesse escutar-Me pela última vez.

Para isso, prometi a Jacinta que, a pedido de Jesus, Eu consagraria legiões de almas celestes para que na Terra fossem Meus braços armados através da oração, do jejum, da comunhão e da confissão, o que impediria a total destruição inconsciente e espiritual da vida humana. Por isso, Eu viria pedir a consagração das Américas ao Meu Imaculado Coração, para que ao menos a metade dos cem por cento Me escutasse e respondesse ao Meu chamado.

Disse a Jacinta, três dias antes de ela morrer, que, se a Rússia se consagrasse ao Meu Coração Imaculado, grande parte do mundo seria amparada um tempo mais e que o dia do grande Juízo Universal chegaria mais tarde.

Eu também confessei e revelei a Jacinta que, se o mundo seguisse adotando as modernidades e suas ações como deuses mundanos próprios, grande parte da humanidade sofreria as consequências de haver trocado Deus por essas modernidades.

Revelei-lhe também que Meu inimigo governaria, principalmente, uma grande parte da vida religiosa, até secar completamente a fonte da sede por Meu Filho.

Se isso chegasse a acontecer, disse a Jacinta que Meu amado Filho apareceria pela segunda vez em certo lugar do mundo para tentar atrair para Ele as últimas Graças de Deus sobre os corações que não as mereceriam por indiferença e por erro.



Se tão somente uma parte, que deveria somar mais da metade dos cem por cento, respondesse ao Chamado vivo de Cristo, Meu Filho concederia que a Mãe de Deus apoiasse a humanidade durante um ciclo de três solstícios, com a esperança de que ela despertasse a tempo.

A história não terminou, e o Juízo definirá tudo. Por isso, o arrependimento de coração e a busca sincera do Reino de Deus serão o que salvará o surgimento da Nova Humanidade, da Nova Jerusalém.

Meditem sobre Minhas Palavras e rezem Comigo.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Desperta-os à consciência superior,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz